

Pilares angulados com retenção aparafusada: alternativa para a correção de angulações desfavoráveis de implantes dentários



Diego Klee¹

Como citar: Klee D, André LFM. Pilares angulados com retenção aparafusada: alternativa para a correção de angulações desfavoráveis de implantes dentários. ImplantNews 2025 Set-Out;10(5):xxx-x.

1. Professor Titular do departamento de Odontologia – UFSC; Doutor em Odontologia Restauradora na especialidade de Prótese Dentária – Unesp/SJC | 0000-0002-6927-331X.

Autor convidado

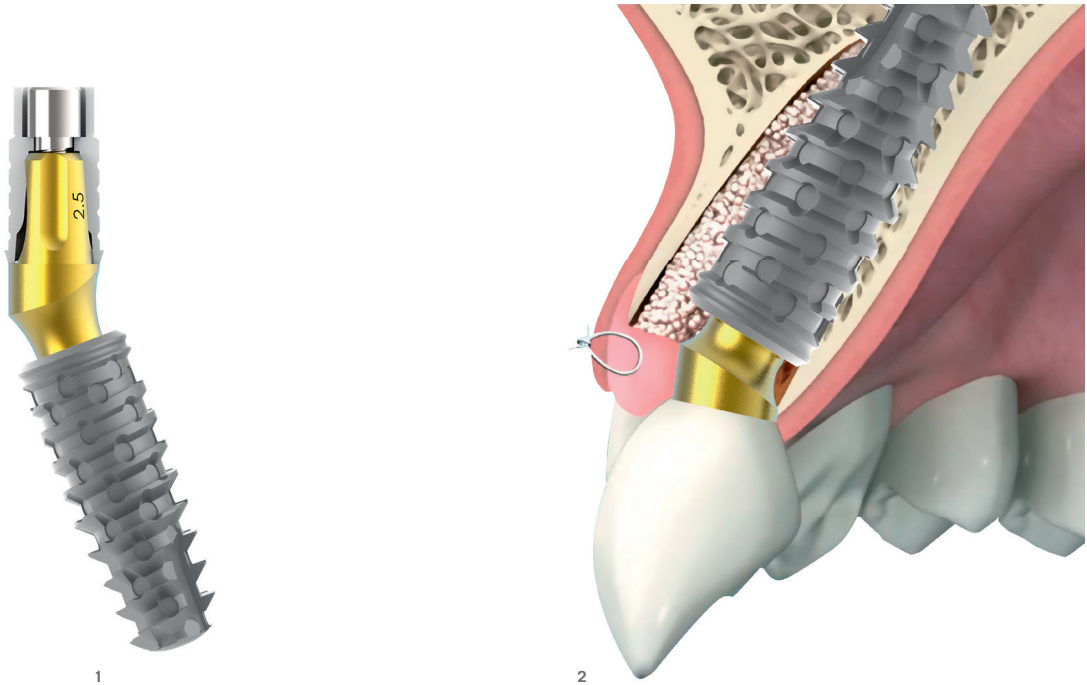


Luiz Fernando Martins André²
2. Especialista em Prótese Dentária – Unimes; mestre em Implantodontia – Unisa.

A colocação imediata do implante em sítios de extração frescos, associada a técnicas de preservação óssea, parece capaz de manter um maior volume tecidual. A seleção adequada do implante, assim como seu correto posicionamento tridimensional, são fatores determinantes para o sucesso. Somente buscando uma posição do implante orientada pela futura restauração — com a devida consideração à anatomia do alvéolo e ao formato do dente — é possível atingir o objetivo de uma coroa com aparência natural, que reproduza fielmente o dente original. Nessas situações, nossa preferência é por implantes cônicos, com plataforma estreita e conexão tipo cone-morse, posicionados de 4 a 5 mm abaixo do nível da margem gengival correspondente.

Embora a coroa cimentada sobre implante possa oferecer um resultado estético satisfatório, essa vantagem é contraposta pelos riscos associados ao cimento residual, que pode desencadear resposta inflamatória peri-implantar, além da impossibilidade de remoção ou recolocação da coroa. Por esse motivo, as coroas aparafusadas são preferíveis. O desafio, entretanto, está em posicionar o implante de maneira a permitir uma coroa com um canal de acesso ao parafuso que não interfira na borda incisal nem altere a anatomia lingual.

Estudos anteriores demonstram que a emergência lingual do parafuso é possível em apenas 3,6% dos casos; na maioria, sua localização é vestibular (42%) ou incisal (54,4%), o que frequentemente demanda coroas cimentadas. Nesse contexto, os pilares angulados com retenção aparafusada representam uma solução eficiente, pois corrigem angulações desfavoráveis do conduto do parafuso e sua interferência com a anatomia da coroa. Assim, ampliam a possibilidade de utilização de coroas aparafusadas, mesmo em casos de colocação imediata de implantes em sítios de extração frescos.



Figuras 1 e 2: Pilares angulados com retenção aparafusada (Ideale - Implacil Osstem – São Paulo) podem corrigir emergências desfavoráveis dos parafusos protéticos, eliminando sua interferência com a anatomia da coroa.

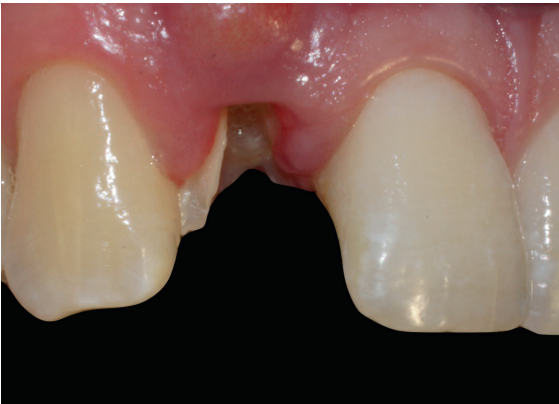


Figura 3: Imagem inicial do caso. A paciente possuía fratura irreversível do elemento 12. Após extração minimamente traumática, foi imediatamente instalado um implante osseointegrável cônico com plataforma estreita do tipo cone morse (Maestro CM AR 3,5X11mm - Implacil Osstem - São Paulo).



Figura 4: Pilar angulado com retenção aparafusada de titânio dourado por oxidação anódica (Ideale 3,3X4X2,5 - 17o - Implacil Osstem - São Paulo) instalado em boca.



Figuras 5 e 6: Caso finalizado com a coroa cerâmica instalada em boca. Observe o excelente resultado obtido, com um canal de acesso ao parafuso que não interferiu com a borda incisal nem alterou a anatomia lingual da coroa, graças ao pilar angulado com retenção aparafusada.